



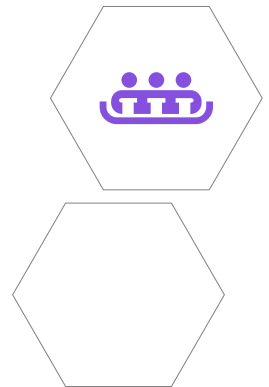
“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

“Espiritismo e personalismo são
dois pólos que não se tocam.”
Célia Xavier

FERIADOS DE NATAL E ANO-NOVO



COMUNICADO

Informamos que, excepcionalmente, **não** haverá atividades nos dias **24.dez-25.dez** e **31.dez-01.jan.**

Desejamos a todos um Natal com Jesus e um Ano-Novo repleto de saúde e paz.

Fraternalmente,

 **Associação Espírita Célia Xavier**

VIBRAÇÕES RUINS AO CHEGAR À TERRA

Aprendendo com André Luiz

“Reparem as sombras que nos rodeiam, identifiquem a mudança geral. Infelizmente, as emissões vibratórias da Humanidade encarnada são de natureza bastante inferior, em nos referindo à maioria das criaturas terrestres, e estas regiões estão repletas de resíduos escuros, de matéria mental dos encarnados e desencarnados de baixa condição. Atravessaremos grandes zonas, não propriamente tenebrosas, mas muito obscuras ao nosso olhar. Daqui a duas horas, porém, encontraremos sinais da luz solar.” [1]

Aniceto, André Luiz e Vicente não utilizaram a estrada comum que liga a colônia Nosso Lar à Terra. Sempre objetivando melhor aprendizado de seus pupilos, o mentor escolheu outro caminho, com grandes dificuldades para ser percorrido. A principal delas era a existência de vibrações inferiores por parte dos encarnados, embora se deparassem também com monstros indescritíveis que fugiam ante a aproximação dos três, buscando refúgio no fundo da paisagem sombria e triste.

Façamos uma comparação grosseira apenas para termos noção do que os amigos sentiram naquele momento. Imagine que estamos no campo, um local arborizado e sereno, com clima agradável e ar puro que nos permite ver e ouvir tudo o que a natureza oferece: vegetação, animais, céu, Sol, etc. Entretanto, precisamos comparecer a uma grande fábrica localizada em movimentado centro urbano e que utiliza inúmeros produtos químicos nas suas atividades. Durante o trajeto, aos nos aproximarmos cada vez mais, sentiremos forte impacto causado pela brusca mudança de ambiente. Assim, seremos alvejados por uma atmosfera nauseante e carregada, que prejudicará visão e olfato, gerando desconforto, olhos lacrimejantes, dificuldade para respirar, dores de cabeça, dentre outras sensações extremamente desagradáveis. Teria sido mais ou menos isso que o trio sentiu ao se aproximar da Terra. Por consequência podemos imaginar o quanto é meritório o trabalho de Espíritos abnegados que deixam as esferas superiores e se dirigem ao plano repulsivo e hostil em que vivemos, tendo como objetivo nos auxiliar em nossas dificuldades. Para percorrer esses caminhos é necessário muito bom ânimo e algumas disposições especiais, como no caso de André e seus companheiros.

Depois de empreenderem longa caminhada, começaram a vislumbrar a luz do Sol e, um pouco mais adiante *“surgia a Terra, (...) como paisagem além, a interpenetrar-se nas extensas regiões espirituais.”* Aniceto se alegrou e informou: *“Entramos na*

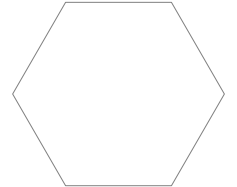
zona de influência direta da Crosta. Poderemos, doravante, praticar a volitação, utilizando nossos conhecimentos de transformação da força centrípeta. A luz que nos banha resulta do contato magnético entre a energia positiva do Sol e a força negativa da massa planetária. Prossigamos. Não tardaremos a entrar no Rio de Janeiro.”[1]

É interessante notar que no plano astral, próximo ao planeta, o ambiente é péssimo em função das energias mentais nocivas e densas oriundas dos encarnados. Porém, para podermos viver na crosta terrestre, a Providência Divina se utiliza das emanações energéticas do Sol e da força telúrica do orbe para que assim a atmosfera passe por um processo de assepsia, de tal maneira que as pessoas sofram o menos possível os terríveis efeitos de seus próprios pensamentos.

André questionou sobre como localizariam o caminho para a cidade do Rio de Janeiro. Segundo Aniceto uma bússola ajudaria, contudo eles deveriam se orientar utilizando a energia do próprio pensamento. E dessa maneira, um pouco mais tarde, se aproximaram exaustos das ruas próximas a baía da Guanabara. Foi quando o mentor os convidou a se abeirarem do mar a fim de praticarem exercícios respiratórios. Tal fato chama-nos a atenção para algo que não é novidade para muita gente: o aspecto revigorante, salutar, relaxante e até mesmo terapêutico que o mar proporciona.

Não obstante, o amigo espiritual constata que *“indiferentes à nossa presença, os transeuntes passavam apressados, de mente chumbada aos problemas de ordem material.”*[1] Isso nos faz pensar: quantas maravilhas, quantas oportunidades de evolução desperdiçamos diariamente por estarmos desconectados com as forças superiores da vida? Reparem que, não são poucos os dias em que só olhamos para baixo, mantendo a cabeça atolada em atribulações do mundo físico. Mudaríamos inúmeras coisas para melhor se levantássemos os olhos para o Mais Alto e, em silêncio, buscássemos no recurso da oração o contato com os Espíritos superiores. •

Valdir Pedrosa



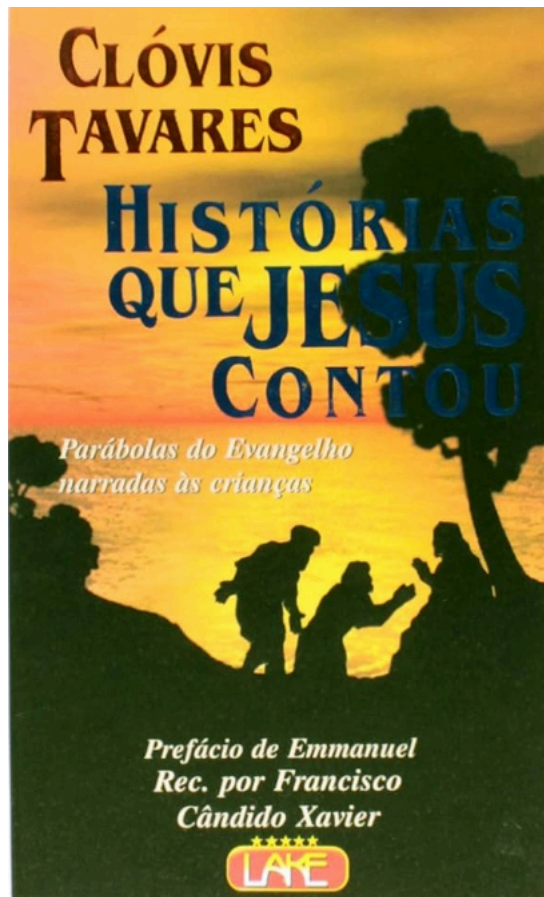
REFERÊNCIAS:

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 33 (A caminho da crosta).

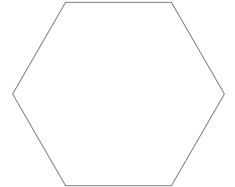
DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Trinta parábolas contadas por Jesus Cristo e aqui gravadas pela sensibilidade do autor. Comentários escritos em linguagem clara que as crianças irão memorizar pelo resto de seus dias! Texto Evangélico das parábolas na íntegra, e agora enriquecidos com os notáveis recursos das ilustrações. O prefácio é de Emmanuel, na psicografia de Chico Xavier.



Márcio Xavier



Márcio Xavier é Coordenador do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: HISTÓRIAS QUE JESUS CONTOU
Parábolas do Evangelho narradas às crianças

AUTOR: CLÓVIS TAVARES

EDITORA: LAKE

1ª EDIÇÃO: 1980

PÁGINAS: 128

FILOSOFANDO sobre a vida interior



A vida interior bem-direcionada ensina a criatura a aceitar-se como é, sem desejar imitar modelos transitórios das glórias momentâneas, que brilham sob os focos das lâmpadas da ilusão; mas também a não ambicionar parecer-se com outrem, cujas características são belas nele e não em quem a elas aspira. Ser autêntico em si mesmo, autoamar-se, sem derrapar nas ambições acumuladoras inspiradas pelo egoísmo, nem supor-se melhor do que os demais constitui uma vitória sobre os conflitos e os complexos que atormentam e facultam a desvalorização da pessoa amargurada entre lutas internas e fracassos externos. [...]

Esse comportamento sugere a experiência do amor, como forma de entrega lúcida e destituída das paixões que amesquinham o sentimento. Ao amar, busca esquecer-se de si mesmo a fim de doar-se, enriquecendo-se enquanto promove os demais. Esse desdobrar do sentimento afetivo constitui o momento glorioso da autorrealização, aquele no qual o ser entoa um canto de entusiasmo à vida, exaltando-a e glorificando-a em si mesmo e em torno dos próprios passos. Essa manifestação do amor irrompe do seu interior como um sol que nasce suave e belo, crescendo até atingir o máximo, com uma diferença, que é a de não declinar jamais, permanecendo a aquecer e iluminar.

Enquanto perdura o sentimento de amor-permuta, dar para receber, ou primeiro receber para doar depois, o egoísmo, o sentido de criança psicológica permanece dominador, dificultando o amadurecimento real.

Esse amor que leva ao auto esquecimento – das paixões perturbadoras, das exigências descabidas, das ilusões injustificáveis – é conquista interior que dignifica e liberta.

Nessa fase do desenvolvimento da vida interior, o ser passa a acreditar na sua destinação espiritual, que é a conquista da felicidade desde agora, e, tranquilizando-se quanto aos fatores dissolventes e amesquinhantes, avança sem preocupar-se com as torpezas que ficam na retaguarda.

Somente acreditando nas próprias possibilidades e empenhando-se por vivê-las, apesar dos obstáculos que surgem, é que se atinge com êxito a viagem interior, o autodescobrimento e as técnicas que podem ser aplicadas para auferir os benefícios dessa realização.

Alcançado esse estágio, surge a vontade da libertação das coisas, das cadeias frágeis que atam aos condicionamentos passados, que pareciam oferecer segurança, em uma existência física que se interrompe a qualquer momento, mas que parece impor necessidades de fixação, que não vão além de quimeras. Todos os pertences valem o preço que lhes são atribuídos, devendo ser considerados de menor importância, embora a sua momentânea utilidade. A libertação dos pertences é momento de alta magnitude para a harmonização psicológica em relação à vida, seja no corpo ou fora dele. A vida interior implícita, quando conquistada, ressurgue no campo das formas em manifestação explícita. O ser se apresenta total, livre de impedimentos, rico de aspirações, sem conflitos, sem queixas; pleno, portanto.

VIDA - DESAFIOS E SOLUÇÕES

Joanna de Ângelis (Espírito) / Divaldo P. Franco
Cap. 4.4 - Vida interior (extrato)
Ed. LEAL

Expediente

Informativo semanal da

AECX - Associação Espírita Célia Xavier

CNPJ: 17.511.502/0001-80

Fundação: 27.12.1945

Registro: Cartório do Registro Civil das Pessoas

Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o

número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974

Utilidade Pública Federal: Decreto publicado no DOU de 05.07.1991

Utilidade Pública Municipal: Lei 2788 de 16.09.1977

- Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 -

Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves

Certificado de Regularidade de Entidade de

Assistência Social: SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES

constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

Presidente:

Humberto Egypto de Cerqueira

Assessoria de Comunicação:

João Parreira Lima

Diretoria Doutrinária:

André Luiz F. Brasil

Divulgação:

Equipe da Assessoria de Comunicação; website

Editor Responsável:

João Parreira Lima

Redação Geral:

André Luiz F. Brasil

Projeto Gráfico / Diagramação:

Deyler Santos Paiva

Revisão:

Equipe do Conheça Aqui

Imagens (fotos, ilustrações, vetores):

Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas (Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)

Expedição:

Disponibilizado somente em formato digital via e-mail de inscrição pelo site da AECX

Serviços de e-mail:

Mailchimp

Website / E-mail:

www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br

Endereço para correspondência:

AECX - Assessoria de Comunicação

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado

Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG

Contato Secretaria:

(31) 3334-5787